

Exame para avaliar estrangeiros terá só uma aplicação em 2018

LEM

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 18/04/2018

O exame para Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) terá apenas uma aplicação em 2018. Estavam previstas duas edições, porém, após reuniões de ajustes do cronograma, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em conjunto com os ministérios da Educação e das Relações Exteriores (MRE), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) definiram realizar uma única aplicação no segundo semestre deste ano. Em breve, o Inep divulgará o edital do Celpe-Bras 2018 com a data da prova no segundo semestre. Em 2018, o exame completa 20 anos. Desde o segundo semestre de 2009, a aplicação é feita pelo Inep. O número de examinandos vem crescendo progressivamente. Na edição de 2016/1, o Celpe-Bras teve um total de 6.222 inscritos; já na segunda edição do mesmo ano, 6.473 pessoas se inscreveram, a maioria do sexo feminino. Certificado – O Celpe-Bras é aplicado no Brasil e em outros países pelo Inep, com apoio do MEC e em parceria com o MRE, para fornecer o certificado brasileiro oficial de proficiência em português como língua estrangeira. As provas são realizadas em instituições de ensino superior no Brasil e no exterior, representações diplomáticas e missões consulares brasileiras sediadas em outros países, centros e institutos culturais brasileiros e estrangeiros e demais instituições congêneres interessadas na promoção e na difusão da língua portuguesa. O exame é dividido em parte escrita (coletiva) e parte oral (individual). Esta última avalia a compreensão da fala, a competência para interagir em língua portuguesa, a fluência, o domínio de vocabulário e de estruturas do idioma português e a pronúncia. A proficiência é avaliada a partir do desempenho do participante em tarefas e em uma interação face a face que exigem compreensão escrita e/ou oral, além de produção escrita. Isso inclui práticas de uso da língua portuguesa comuns no cotidiano de um estrangeiro que pretende interagir em português. Este conteúdo foi acessado em 18/04/2018 do site portal.mec.gov.br/. Todas as informações nele contido são de responsabilidade dos autores.